

## **Tratamento de anquiloglossia em pacientes neonatais**

### **Autor(es)**

Luciana Wanderley  
Tarsila Pereira Leite Silva  
Lisa Vieira Vaz Santos  
Evellyn Alves Novais  
Giovanna Santana

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é uma anomalia congênita caracterizada por alterações no frênuco lingual, incluindo encurtamento, espessamento e inserção anteriorizada, resultantes de falhas no processo de apoptose durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição pode impactar negativamente a amamentação, dificultando a sucção eficiente, o que pode comprometer o ganho de peso nos primeiros meses de vida. O diagnóstico da anquiloglossia deve ser realizado por profissionais qualificados, como cirurgiões-dentistas ou fonoaudiólogos, com o auxílio de protocolos específicos, como o Protocolo de Avaliação do Frênuco da Língua. Os tratamentos mais indicados são a frenotomia ou a frenectomia, procedimentos cirúrgicos que corrigem a inserção inadequada do frênuco, permitindo maior mobilidade lingual e facilitando a amamentação.

### **Objetivo**

O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a necessidade da frenotomia/frenectomia em neonatos diagnosticados com anquiloglossia, considerando sua correlação com dificuldades na amamentação. A revisão busca analisar os impactos dessa condição, incluindo dificuldades na pega do seio materno, fissuras mamilares, esforço excessivo do lactente, comprometimento do ganho de peso e outras possíveis complicações.

### **Material e Métodos**

A revisão foi realizada com base em artigos científicos, estudos clínicos e diretrizes médicas publicadas nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram selecionados estudos que abordaram especificamente o tratamento da anquiloglossia em pacientes neonatais. A busca incluiu artigos sobre tratamentos conservadores e intervenções cirúrgicas, como a frenotomia/frenectomia, com foco nos resultados relacionados à amamentação, alívio de dor e recuperação pós-procedimento. A inclusão de estudo descritivo, estudos de coorte e relatos de caso garantiu uma análise aprofundada das abordagens e suas eficácia. A análise das evidências foi realizada com o objetivo de avaliar o impacto dos tratamentos no manejo da anquiloglossia e a qualidade de vida dos pacientes neonatais e suas mães.

### **Resultados e Discussão**

A Lei Federal nº 13.002/2014 determina que todas as maternidades no Brasil realizem o Protocolo de Avaliação do Frênuco Lingual em recém-nascidos, possibilitando o diagnóstico precoce de anomalias nessa região. Essa medida contribui para a identificação precoce da anquiloglossia e a indicação de tratamentos adequados.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, ressaltando sua importância para o desenvolvimento infantil. No entanto, diversas barreiras podem comprometer esse processo, incluindo a presença de um frênuco lingual encurtado ou espessado, que pode dificultar a pega correta do seio materno. Estudos de caso apontam que bebês submetidos à frenotomia/frenectomia nos primeiros 28 dias de vida apresentam melhora imediata na amamentação e recuperação pós-operatória tranquila. Diante disso, a frenotomia/frenectomia é considerada uma intervenção eficaz para preservar a amamentação e garantir seus benefícios ao lactente.

## **Conclusão**

Os achados deste estudo demonstram que a anquiloglossia afeta negativamente a amamentação, comprometendo a dinâmica de sucção, dificultando o ganho de peso do bebê e aumentando a incidência de fissuras mamilares na lactante. A realização da frenotomia/frenectomia em neonatos diagnosticados tem mostrado resultados positivos imediatos, promovendo a melhoria da sucção e o bem-estar da mãe e do bebê durante a amamentação, garantindo uma maior probabilidade de manutenção da amamentação.

## **Referências**

- BATISTA, C. L. C.; PEREIRA, A. L. P. Influence of Neonatal Ankyloglossia on exclusive breastfeeding in the six first months of life: a cohort study. CoDAS, v. 36, n. 3, p. e20230108, 2024.
- LIMA, A. L. X. DE; DUTRA, M. R. P. Influence of frenotomy on breastfeeding in newborns with ankyloglossia. CoDAS, v. 33, n. 1, 2021.
- FUJINAGA, C. I. et al. Frênuco lingual e aleitamento materno: estudo descritivo. Audiology - Communication Research, v. 22, 8 maio 2017.
- MARCIONE, E. S. S. et al. Classificação anatômica do frênuco lingual de bebês. Revista CEFAC, v. 18, p. 1042–1049, 2016.
- ALMEIDA, K. R. DE et al. Lingual frenotomy in a newborn, from diagnosis to surgery: a case report. Revista CEFAC, v. 20, n. 2, p. 258–262, abr. 2018.
- CAMPANHA, S. M. A.; MARTINELLI, R. L. DE C.; PALHARES, D. B. Position of lips and tongue in rest in newborns with and without ankyloglossia. CoDAS, v. 33, n. 6, 2021.